

GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LEITE*

Data de aceite: 15/12/2021

Marcos Cicarini Hott

Ricardo Guimarães Andrade

Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior

De acordo com o IBGE, a produção atual de leite no Brasil totalizou 34,84 bilhões de litros em 2019, 2,7% maior que no ano anterior. Por meio da observação do mapa de produção de leite em base municipal, verifica-se uma acentuada concentração em algumas regiões de Minas Gerais, Goiás, e de forma dispersa em Rondônia, Região Sul e Nordeste (Figura 1). No entanto, tem-se observado um processo acelerado de adoção de tecnologias pelo setor, concentração da produção, busca por economias de escala e ganhos de produtividade e competitividade. No ranking dos maiores produtores de leite do Brasil, chamado de Top 100 maiores produtores de leite, publicado pelo Milkpoint, em 2019 houve crescimento de 8,67% na produção média daquelas fazendas. Em 2020, esta expansão foi de 10,29%. Já em relação ao total produzido no País, entre 2010 e 2019 (último dado disponível do IBGE sobre produção total) a produção de leite cresceu 13,4%, ou seja, o crescimento dos Top 100, somente no último ano, se aproximou da expansão observada no país em 9 anos.

A despeito da heterogeneidade da pecuária de leite e dispersão pelo país, a partir de estimativas de medidas de concentração ou observação de mapas, podem-se identificar aspectos relacionados a padrões de agrupamento. A ocorrência de *clusters* e sua associação a pólos de produção podem fornecer base para o adequado planejamento de ações e formulação de políticas públicas para o setor.

Em termos da produção estadual, os cinco maiores Estados produtores concentraram quase 70% do total nacional, sendo que Minas Gerais deteve uma participação de 27,11%, sendo o maior produtor nacional, conforme Tabela 1. Na tabela também se observa que Paraná e Rio Grande do Sul detêm papel de destaque, seguidos por Goiás e Santa Catarina. Os três mais importantes estados produtores de leite geraram mais de 51% de toda a produção nacional de leite em 2019. Essa concentração, mesmo diante da existência de produção de leite em quase todo o território nacional, é eloquente quanto à concentração regional da produção de leite no Brasil. As cinco principais mesorregiões produtoras de leite somaram 10,54 bilhões de litros de leite em 2019, da ordem de pouco mais de 30% da produção brasileira, demonstrando a importância dessas regiões e respectivos Estados, as quais pertencem, conforme a Tabela 2. Fica evidente que essas 5 mesorregiões ratificam a concentração espacial da produção,

na forma de clusters de produção, considerando a enorme importância delas no conjunto da produção nacional de leite.

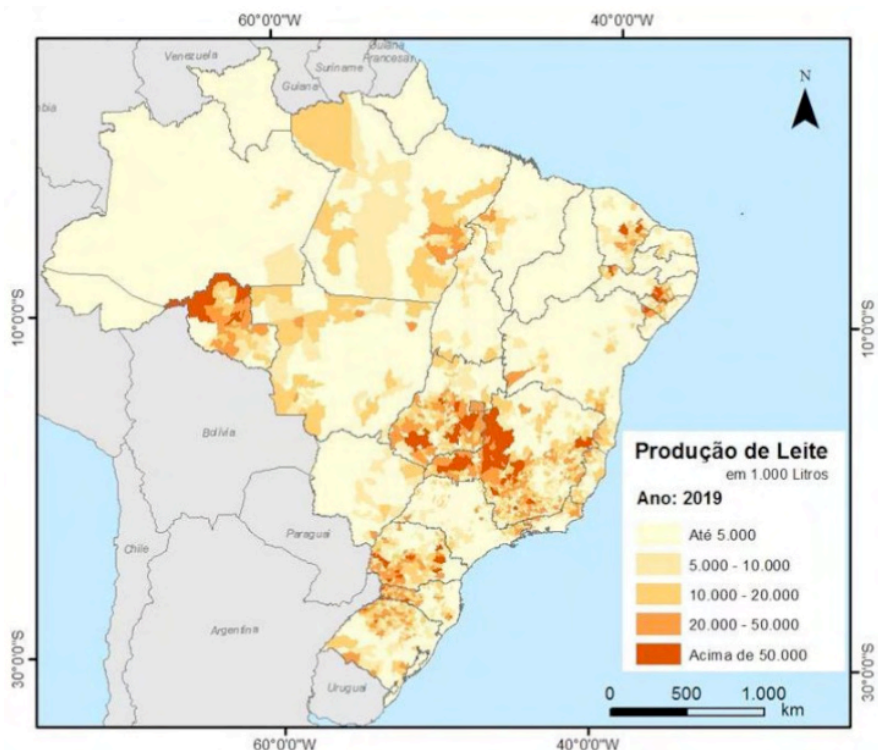


Figura 1 – Distribuição da produção de leite em 2019, em base municipal.

Fonte: IBGE, 2021. Elaboração: os autores.

| | Produção (Mil litros) | Participação – Prod. Brasil (%) |
|-------------------|------------------------------|--|
| Minas Gerais | 9.447.549 | 27,11 |
| Paraná | 4.339.194 | 12,45 |
| Rio Grande do Sul | 4.270.799 | 12,26 |
| Goiás | 3.180.505 | 9,13 |
| Santa Catarina | 3.040.186 | 8,72 |

Tabela 1 – Produção de leite dos principais Estados no ano de 2019

Fonte: IBGE, 2021.

Na Tabela 3 são apresentados os dez principais municípios produtores, onde o município de Castro (PR) se destaca como maior produtor nacional. Neste ranking os municípios da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba predominam, denotando

a importância dessa região na oferta de leite no país. Cabe destacar que, dentre os municípios elencados, os paranaenses figuraram no topo, o que não fora suficiente para posicionar a mesorregião Centro Oriental Paranaense entre as primeiras na Tabela 2, diferentemente do município de Orizona, a qual se localiza na mesorregião Sul Goiano, que está entre as cinco maiores mesorregiões produtoras.

| Mesorregião (Estado) | Produção (Mil litros) | Participação – Prod. Brasil (%) |
|---|-----------------------|---------------------------------|
| Noroeste Rio-Grandense (RS) | 2.868.752 | 8,23 |
| Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba (MG) | 2.387.435 | 6,85 |
| Oeste Catarinense (SC) | 2.351.847 | 6,75 |
| Sul/Sudoeste de Minas (MG) | 1.505.210 | 4,32 |
| Sul Goiano (GO) | 1.432.743 | 4,11 |

Tabela 2 – Principais mesorregiões produtoras de leite no Brasil em 2019

Fonte: IBGE, 2021.

| Município | Estado | Região | Mesorregião | Produção (Mil litros) |
|--------------------|--------|--------------|---------------------------|-----------------------|
| Castro | PR | Sul | Centro Orient. Paranaense | 280.000 |
| Patos de Minas | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 195.828 |
| Carambé | PR | Sul | Centro Orient. Paranaense | 180.000 |
| Patrocínio | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 173.150 |
| Coromandel | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 124.405 |
| Pompéu | MG | Sudeste | Central Mineira | 123.891 |
| Lagoa Formosa | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 118.600 |
| Orizona | GO | Centro-Oeste | Sul Goiano | 110.500 |
| Prata | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 109.891 |
| Carmo do Paranaíba | MG | Sudeste | Triâng. Min./A. Paranaíba | 103.472 |

Tabela 3 – Principais municípios produtores em 2019.

Fonte: IBGE, 2021.

O mapa da Figura 2, o qual apresenta a concentração da produção em 2019, em litros/km². Essa variável é uma maneira de realçar áreas onde a produção ocupa o espaço de forma mais intensa, como são os casos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba/Sul, Sudoeste de Minas, Centro/Sul Goiano, Oeste Catarinense/Noroeste Rio-grandense e Agreste Pernambucano/Alagoano. Note que há, de forma geral, uma sincronia entre maior concentração no mapa e principais mesorregiões, resultante de uma maior vocação leiteira, implicando em aspectos socioeconômicos favoráveis nessas mesorregiões e

Estados. Assim, mesmo distribuída por todo território nacional, existem destacadas regiões onde a cadeia produtiva, agroindústrias e a geração de emprego no setor se tornam de suma importância dentro das políticas e ações de planejamento públicas. Além disso, essas regiões de maior densidade acabam proporcionando redução no custo logístico de captação de leite e maior competitividade industrial. Portanto, a cadeia produtiva do leite segue um movimento de consolidação na produção primária e também regional, apesar de haver produtores distribuídos por todo o país.

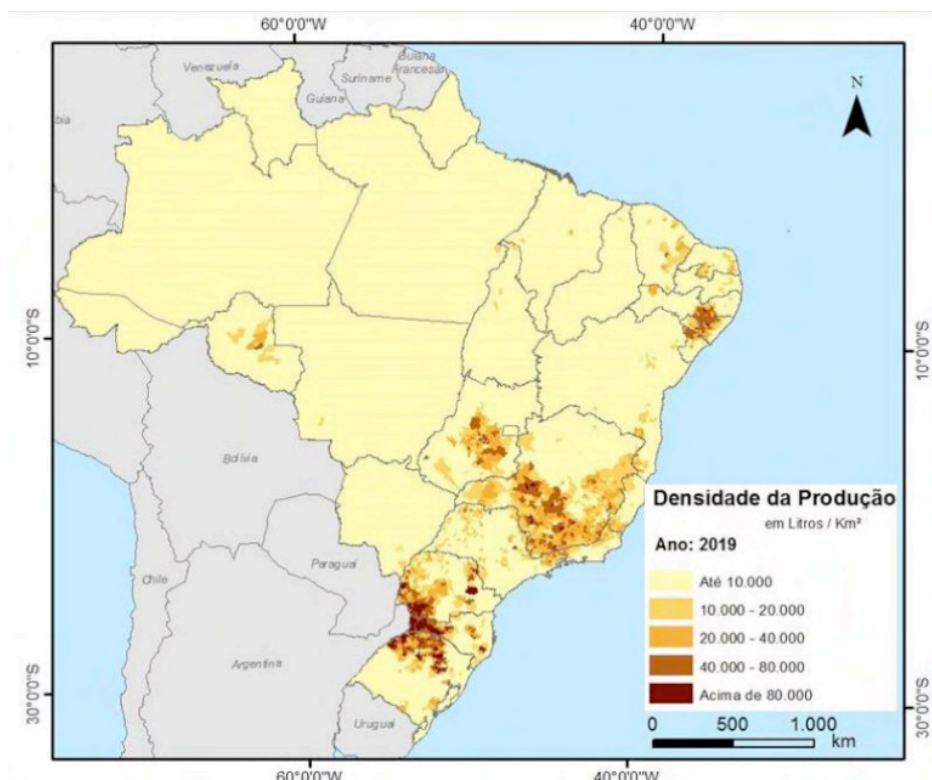


Figura 2 – Mapa da densidade de produção de leite em 2019.

(Fonte: IBGE, 2021). Elaboração: os autores.

REFERÊNCIA

*HOTT, M.C.; ANDRADE, R. G.; MAGALHAES JUNIOR, W. C. P. Produção brasileira de leite e sua geografia. In: Milkpoint. Abr, 2021. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/producao-brasileira-de-leite-e-sua-geografia-225203/>